



Instituto de Ação Social  
das Forças Armadas

Ao seu lado, hoje e sempre.

# Anexo – F

## Recursos Financeiros

## ÍNDICE DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Fig. 1 Recursos Financeiros QUAR2021_dados enviados à Tutela a 17JAN2022 ..... | 2  |
| Fig. 2 Recursos Financeiros QUAR2021_dados à data de 12 de outubro 2022 .....  | 2  |
| Fig. 3 Alterações orçamentais 2021 (euros)_Receita.....                        | 6  |
| Fig. 4 Alterações orçamentais 2021 (euros)_Despesa .....                       | 6  |
| Fig. 5 Evolução Receitas cobradas 2017-2021 (euros).....                       | 7  |
| Fig. 6 Evolução Transferências do OE 2010-2021 .....                           | 7  |
| Fig. 7 Receita ASC 2010-2021 .....   | 8  |
| Fig. 8 Principais receitas próprias ASC (milhões) .....                        | 8  |
| Fig. 9 Receita cobrada 2010-2021_ASC (euros).....                              | 9  |
| Fig. 10 Evolução da Receita cobrada 2017-2021 (euros) .....                    | 10 |
| Fig. 11 Estrutura da receita cobrada, 2017-2021 .....                          | 10 |
| Fig. 12 Evolução da despesa, 2017-2021 (em euros).....                         | 11 |
| Fig. 13 Despesa paga 2010 a 2021 .....   | 13 |
| Fig. 14 Despesa com Pessoal e ABS de 2010 a 2021 .....                         | 14 |
| Fig. 15 Despesa com Investimento de 2010 a 2021 .....                          | 14 |
| Fig. 16 Resultados Correntes, 2017-2021 (em euros).....                        | 14 |
| Fig. 17 Resultados de Capital, 2017-2021 (em euros).....                       | 15 |
| Fig. 18 Resultados Globais, 2017-2021 (em euros).....                          | 15 |
| Fig. 19 Resultado Global (Saldo de Gerência).....                              | 15 |
| Fig. 20 Evolução da execução orçamental (euros) .....                          | 16 |
| Fig. 21 Financiamento da ASC .....   | 16 |
| Fig. 22 Financiamento IASFA .....  | 17 |
| Fig. 23 Financiamento da ADM.....  | 17 |
| Fig. 24 Despesas por Valência de ASC do IASFA e ADM.....                       | 18 |
| Fig. 25 Despesas por UO do IASFA .....   | 18 |
| Fig. 26 Receita arrecadada por valência de ASC do IASFA e ADM .....            | 19 |
| Fig. 29 Receita arrecadada por UO do IASFA.....                                | 18 |

## Recursos Financeiros

Os dados a nível dos recursos financeiros do IASFA, constantes do **QUAR 2021**, enviados à SGMDN a 17JAN2022, são os constantes da figura 1.

| Recursos Financeiros              |                      |                       |                      |               |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|---------------|
| DESIGNAÇÃO                        | PLANEADOS            | EXECUTADOS            | DESVIO               | % Desvio      |
| Orçamento de funcionamento        | 95 949 138,00        | 138 711 225,56        | 42 762 088           | 44,57%        |
| Despesas c/Pessoal                | 11 100 000,00        | 10 012 053,21         | -1 087 947           | -9,80%        |
| Aquisições de Bens e Serviços (a) | 82 380 043,00        | 128 639 154,92        | 46 259 112           | 56,15%        |
| Outras despesas correntes         | 2 469 095,00         | 60 017,43             | -2 409 078           | -97,57%       |
| PIDDAC                            |                      |                       |                      |               |
| Outros valores                    | 572 604,00           | 1 376 342,50          | 803 739              | 140,37%       |
| <b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>   | <b>96 521 742,00</b> | <b>140 087 568,06</b> | <b>43 565 826,06</b> | <b>45,14%</b> |

a) Inclui as despesas da ADM

Fig. 1 Recursos Financeiros QUAR2021\_dados enviados à Tutela a 17JAN2022

A Figura 2 reflete os dados de execução no QUAR2021 em 19OUT2022.

| Recursos Financeiros              |                      |                       |                      |               |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|---------------|
| DESIGNAÇÃO                        | PLANEADOS            | EXECUTADOS            | DESVIO               | % Desvio      |
| Orçamento de funcionamento        | 95 949 138,00        | 138 712 040,40        | 42 762 902           | 44,57%        |
| Despesas c/Pessoal                | 11 100 000,00        | 10 012 053,21         | -1 087 947           | -9,80%        |
| Aquisições de Bens e Serviços (a) | 82 380 043,00        | 128 639 383,73        | 46 259 341           | 56,15%        |
| Outras despesas correntes         | 2 469 095,00         | 60 603,46             | -2 408 492           | -97,55%       |
| PIDDAC                            |                      |                       |                      |               |
| Outros valores                    | 572 604,00           | 1 376 342,50          | 803 739              | 140,37%       |
| <b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>   | <b>96 521 742,00</b> | <b>140 088 382,90</b> | <b>43 566 640,90</b> | <b>45,14%</b> |

a) Inclui as despesas da ADM

Fig. 2 Recursos Financeiros QUAR2021\_dados à data de 12 de outubro 2022

Da análise da figura anterior verifica-se que, a nível global, o desvio entre os recursos financeiros planeados e os executados é positivo, originado maioritariamente pelos seguintes acontecimentos:

- ✓ O desvio entre o planeado e o executado em Despesas com Pessoal foi originado pelo facto não ter sido possível lançar todos os procedimentos previstos para o preenchimento do

mapa de pessoal e pelo facto de alguns dos procedimentos que efetivamente foram lançados terem ficado desertos, o que levou a que não fosse executada a totalidade do valor orçamentado neste agrupamento.

- ✓ O desvio entre o planeado e o executado em Aquisição de Bens e Serviços, onde se incluem desde 2020 as despesas da ADM, deveu-se à atribuição de vários reforços no âmbito do MEEFI e do Programa da Defesa no montante total de 42,24 M€. No âmbito do Programa da Defesa (Tutela) foram atribuídos 7,35 M€, no âmbito do MEEFI foram atribuídos reforços no montante de 24,89 M€ acrescidos de mais 10 M€ atribuídos por Despacho da SEO com o objetivo de saldar a totalidade da dívida da ADM a prestadores de cuidados de saúde privados.
- ✓ O desvio entre o planeado e o executado no orçamento de Outras Despesas Correntes, deve-se ao facto do montante de 2,4M€ relativo à reserva dos 2,5% ser uma verba que não tem execução, ficando a mesma cativa no início de cada ano. Foi solicitada autorização da Tutela para a transferência do montante orçamentado neste agrupamento para reforço das despesas com a ADM, reforçando assim o agrupamento de Aquisição de Bens e Serviços.

O Relatório de Execução Orçamental do IASFA referente ao ano de 2021, é elaborado tendo presente as disposições de disciplina orçamental estabelecidas na Lei nº 75 - B/2020, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado definitivo para 2021 bem como, do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, Decreto-Lei de Execução Orçamental, que estabeleceu as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2019, mantendo-se o mesmo em vigor para a Execução Orçamental para 2021.

Cumulativamente, foram tidos em consideração os princípios e regras orçamentais estabelecidos na Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei nº 91/2001, de 20 de agosto, com as alterações introduzidas e republicadas até à Lei nº 41/2014, de 10 de julho, assim como as normas associadas ao Decreto-lei n.º 155/92, de 28 de julho, que regulamenta a Lei de Bases da Contabilidade Pública aprovada pela Lei nº 8/90, de 20 de fevereiro.

Foram ainda consideradas, as orientações estabelecidas no Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) bem como, as disposições constantes do Decreto-lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, que estabelece o novo classificador económico.

A análise que se segue, foi desenvolvida na perspetiva da execução financeira do orçamento aprovado, bem como, das alterações que o mesmo sofreu durante o ano de 2021.

### **Recursos Financeiros (Orçamento 2021)**

As dotações orçamentais corrigidas do IASFA para o ano de 2021 ascenderam a **144.598.132€** para a receita e **143.908.723€** para a despesa.

A dotação inicial da receita e da despesa foi de **96.521.742€** e de **96.521.742€**, respetivamente, tendo sido aplicados cativos no montante de **8.207.111€**.

Através do nosso Ofício n.º 62, de 15 de janeiro de 2021, foi solicitado à Tutela a descativação do total dos cativos, tendo o mesmo sido autorizado pelo Despacho n.º 125/2021/SEO, de 19 de fevereiro de 2021.

Em 2021, foram atribuídos reforços para pagamento de despesas da ADM no montante de **46.043.303 €**, através dos seguintes Despachos:

- a) No âmbito do MEEFI foram atribuídos reforços no montante de 24 889 280€:
  - Despacho n.º 456/2021/SEO, de 28 de abril, a autorizar a utilização dos Saldos de Gerência de 2020 no montante de 1,5M€, o reforço do orçamento do Instituto no montante de 889.280€ relativo à parte em falta da 1.ª tranche de 15M€ do MEEFI (2019), e a utilização dos Saldos de Gerência do EMGFA no montante de 2,25M€ para reforço do orçamento do Instituto;

- Despacho n.º 833/2021/SEO, de 14 de julho, reforçando o orçamento do Instituto no montante de 3.360.720€;
  - Despacho n.º 1257 do SEO, de 08 de outubro de 2021, reforçando o orçamento do IASFA no montante de 7.879.677 € para pagamento das despesas no âmbito do MEEFI;
  - Despacho n.º 1440 do SEO, de 05 de novembro de 2021, reforçando o orçamento do IASFA no montante de 34.083 € para pagamento das despesas no âmbito do MEEFI;
  - Despacho n.º 1468 do SEO, de 05 de novembro de 2021, reforçando o orçamento do IASFA no montante de 8.975.520 € para pagamento das despesas no âmbito do MEEFI.
- b) No âmbito do Programa da Defesa (Tutela), foram atribuídos 7 354 023€:
- Despacho do MDN, de 21 de dezembro de 2021, atribuindo reforço no orçamento do IASFA com vista a suportar encargos associados à ADM, no montante de 705.050€;
  - Despacho do MDN, de 06 de dezembro de 2021, atribuindo reforço no orçamento do IASFA com vista a suportar encargos associados à ADM, no montante de 2.250.000 €;
  - Despacho do MDN, de 27 de dezembro de 2021, atribuindo reforço no orçamento do IASFA com vista a suportar encargos associados à ADM, no montante de 1.699.023 €;
- c) Reforço atribuído no final do ano para saneamento da dívida total até 31 de dezembro de 2021, no montante de 10M€:
- Despacho n.º 2074 do SEO, de 28 de dezembro de 2021, atribuindo reforço no orçamento do IASFA destinado ao pagamento da despesa nos mesmos moldes do MEEFI, no montante de 8.463.539 € relativo a transferências de Receitas Próprias de outras entidades do programa, e o montante de 1.536.461€ de Receitas de Impostos dentro do programa.
- d) Em junho de 2021, pelo Despacho n.º 675/2021/SEO, foi atribuído um reforço no montante de 3,8M€ para pagamento de faturação emitida pelo Laboratório Militar (LM) à ADM. Embora este reforço se situe fora do âmbito do MEEFI, ele permitiu libertar verbas da dotação de 20M€ atribuída ao IASFA no âmbito da Portaria n.º 1034/2009, que estavam a ser utilizadas também para pagamentos ao LM e aumentar os pagamentos às outras entidades.

Em abril de 2021, por Despacho do SEADN foi reforçado o orçamento do IASFA para fazer face a despesas com COVID – 19, no montante de 400.000€. Também no âmbito do COVID-19, foram autorizados dois Créditos Especiais, Despacho do SEADN, de 05 de maio, no montante de 132.632€

e Despacho do SEADN, de 24 de agosto de 2021, no montante de 55.996€, para Contratação de Pessoal ao abrigo da medida de apoio ao reforço de emergência de Equipamentos Sociais.

| Descrição                         | Dotação Inicial   | Alterações Orçamentais | Cativações / Descativações | Dotação corrigida  |
|-----------------------------------|-------------------|------------------------|----------------------------|--------------------|
| <b>Receitas Correntes</b>         | <b>96 168 638</b> | <b>45 131 981</b>      | <b>0</b>                   | <b>141 300 619</b> |
| ▪Taxas, Multas e out. Penalidades |                   | 56 286 000             |                            | 56 286 000         |
| ▪Rendimento Propriedade           | 31                | 50                     |                            | 81                 |
| ▪Transferências Correntes         | 85 521 624        | -10 868 019            |                            | 74 653 605         |
| ▪Vendas Bens e serviços           | 10 149 983        | 140 500                |                            | 10 290 483         |
| ▪Outras Receitas Correntes        | 497 000           | -426 550               |                            | 70 450             |
| <b>Receitas de Capital</b>        | <b>353 104</b>    | <b>2 944 409</b>       | <b>0</b>                   | <b>3 297 513</b>   |
| ▪Ativos Financeiros               |                   | 1 000                  |                            | 1 000              |
| ▪Transferências de Capital        | 353 104           |                        |                            | 353 104            |
| ▪Saldo Conta Gerência             |                   | 2 943 409              |                            | 2 943 409          |
| <b>Total da Receita</b>           | <b>96 521 742</b> | <b>48 076 390</b>      | <b>0</b>                   | <b>144 598 132</b> |

Fig. 3 Alterações orçamentais 2021 (euros)\_Receita

|   |                   |                   |               |                    |
|---|-------------------|-------------------|---------------|--------------------|
| <b>Desp. Correntes</b>                  | <b>95 949 138</b> | <b>47 143 842</b> | <b>61 937</b> | <b>143 237 477</b> |
| ▪Despesas com pessoal                   | 11 100 000        | 10 329            |               | 11 110 329         |
| ▪Aquisição de Bens e Serviços Correntes | 82 373 494        | 48 841 323        | 61 937        | 131 152 880        |
| ▪Juros e Outros Encargos                | 0                 | 456               |               | 456                |
| ▪Transferências Correntes               | 95 000            | 206 434           |               | 301 434            |
| ▪Subsídios                              | 700 000           | -97 155           |               | 602 845            |
| ▪Outras Desp. Correntes                 | 1 680 644         | -1 611 111        |               | 69 533             |
| <b>Despesas de Capital</b>              | <b>572 604</b>    | <b>98 642</b>     | <b>0</b>      | <b>671 246</b>     |
| ▪Aquisição de Bens de Capital           | 572 604           | 98 642            |               | 671 246            |
| ▪Ativos Financeiros                     |                   |                   |               | 0                  |
| <b>Total da Despesa</b>                 | <b>96 521 742</b> | <b>47 242 484</b> | <b>61 937</b> | <b>143 908 723</b> |

Fig. 4 Alterações orçamentais 2021 (euros)\_Despesa

Durante o ano de 2021 foram efetuadas cerca de 507 alterações orçamentais, onde se encontram incluídas alterações permutativas e modificativas, bem como alterações internas entre centros financeiros. Ainda nesta matéria, e por forma a dar cumprimento a recomendações da nossa Revisora Oficial de Contas feitas nos relatórios de execução orçamental trimestrais, foram efetuados vários ajustamentos aos procedimentos deste processo, em complemento à Instrução Técnica n.º 5/2019 - Procedimentos para aprovação das Alterações Orçamentais, elaborada em 2019.

### Execução Orçamental / Financeira – Receita

Para a execução da sua atividade o IASFA, em 2021, utilizou as Fontes de Financiamento “311 – Receitas de Impostos”, “513 – Receitas Próprias – Outras Origens”, “540 - Transferências de RP”, “541 – Transferências de RP entre organismos”.

| RECEITAS CORRENTES           | 2017                 |                | 2018                 |                | 2019                  |                | 2020                  |                | 2021                  |                |
|------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|                              | 66 757 702,35        | 84,93%         | 87 279 771,17        | 99,04%         | 104 966 226,49        | 119,11%        | 100 115 096,02        | 99,20%         | 139 313 997,34        | 98,16%         |
| Juros – Famílias             | 95 063,39            | 0,12%          | 35 230,95            | 0,04%          | 2 362,90              | 0,00%          | 710,86                | 0,00%          | 22,96                 | 0,00%          |
| Transferência MDN            | 4 893 007,00         | 6,22%          | 24 376 248,88        | 27,66%         | 39 606 586,00         | 44,94%         | 36 000 000,00         | 35,67%         | 74 443 353,00         | 73,76%         |
| Transferência Resto do Mundo |                      |                |                      |                | 70 667,09             |                | 72 462,57             | 0,07%          | 38 264,96             | 0,04%          |
| Transferência IEPF           |                      |                |                      |                |                       |                | 105 079,44            | 0,10%          | 161 352,29            | 0,16%          |
| Quotas CPFA                  | 71 411,98            | 0,09%          | 71 921,56            | 0,08%          | 74 727,47             | 0,08%          | 68 727,44             | 0,07%          | 66 636,12             | 0,07%          |
| Descontos ADM                | 52 759 181,79        | 67,12%         | 53 532 591,28        | 60,74%         | 54 688 297,09         | 62,05%         | 55 475 930,29         | 54,97%         | 55 840 124,77         | 55,33%         |
| Vendas de Bens               | 554 612,46           | 0,71%          | 593 525,63           | 0,67%          | 690 601,40            | 0,78%          | 249 161,10            | 0,25%          | 249 503,13            | 0,25%          |
| Prestação de Serviços        | 5 336 097,57         | 6,79%          | 5 947 930,96         | 6,75%          | 6 628 401,71          | 7,52%          | 5 161 792,30          | 5,11%          | 5 190 985,56          | 5,14%          |
| Rendas de Imóveis            | 2 650 213,89         | 3,37%          | 2 439 120,78         | 2,77%          | 2 841 065,48          | 3,22%          | 2 724 425,95          | 2,70%          | 3 274 275,98          | 3,24%          |
| Outras Receitas Correntes    | 398 114,27           | 0,51%          | 283 201,13           | 0,32%          | 363 517,35            | 0,41%          | 256 806,07            | 0,25%          | 49 478,57             | 0,05%          |
| <b>RECEITAS CAPITAL</b>      | <b>11 849 843,25</b> | <b>15,07%</b>  | <b>849 360,91</b>    | <b>0,96%</b>   | <b>1 048 188,42</b>   | <b>1,19%</b>   | <b>811 490,15</b>     | <b>0,80%</b>   | <b>2 612 770,41</b>   | <b>2,59%</b>   |
| Amortizações de Empréstimos  | 1 060 582,63         | 1,35%          | 393 021,91           | 0,45%          | 16 414,73             | 0,02%          | 1 878,79              | 0,00%          | 451,59                | 0,00%          |
| Saldo da Gerência Anterior   | 10 789 260,62        | 13,73%         | 456 339,00           | 0,52%          | 1 031 773,69          | 1,17%          | 809 611,36            | 0,80%          | 2 612 318,82          | 2,59%          |
| <b>TOTAL DA RECEITA</b>      | <b>78 607 545,60</b> | <b>100,00%</b> | <b>88 129 132,08</b> | <b>100,00%</b> | <b>106 014 414,91</b> | <b>100,00%</b> | <b>100 926 586,17</b> | <b>100,00%</b> | <b>141 926 767,75</b> | <b>100,00%</b> |

Fig. 5 Evolução Receitas cobradas 2017-2021 (euros)

O Total da Receita cobrada em 2021, excluindo as receitas de Capital, sofreu um Acréscimo de 40,62% em relação a 2020, em grande parte pelo facto de terem sido atribuídos vários reforços que totalizaram cerca de 46M€ destinados ao saneamento da dívida da ADM aos prestadores de saúde privados. Se excluirmos o montante total destes reforços, verifica-se que a receita, ainda assim, teve um acréscimo de 0,9% impulsionado pelo aumento da receita dos descontos da ADM, relativamente ao ano de 2020, em cerca de 364.000€, bem como o aumento das rendas cobradas em 2021 em cerca de 550.000€ impulsionado, sobretudo, pela sua atualização.

Em 2021, as transferências do Orçamento de Estado (OE) para financiamento da ASC tiveram um aumento de 1,9M€, sendo que 400.000€ são relativos à atribuição de um reforço para fazer face às despesas com o COVID. A figura seguinte, mostra a evolução das transferências efetivamente realizadas no Orçamento de Estado desde 2010 até 2021.

| 2010         | 2011        | 2012        | 2013        | 2014        | 2015        | 2016        | 2017        | 2018        | 2019        | 2020        | 2021        |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 10 237 500 € | 8 312 858 € | 6 459 281 € | 7 812 181 € | 5 191 505 € | 5 185 750 € | 4 337 618 € | 4 893 007 € | 4 376 249 € | 4 098 366 € | 8 500 000 € | 9 900 000 € |

Fig. 6 Evolução Transferências do OE 2010-2021

Por outro lado, as Receitas Próprias (RP) do Instituto (excluindo os descontos da ADM e a amortização de empréstimos), têm vindo a subir ligeiramente desde 2017 a 2019, tendência que só foi invertida em 2020 por força da Pandemia. Em 2021, esta tendência já se encontra invertida existindo um aumento de cerca de 400 000€ relativamente a 2020 nas RP arrecadadas. A totalidade da receita cobrada (ASC) em receitas de impostos e próprias consta na figura seguinte.



Fig. 7 Receita ASC 2010-2021

As RP em 2021 são inferiores em 30% relativamente a 2010, mantendo-se os capítulos da venda de bens e da venda de serviços os que mais contribuíram para esta diferença. Embora as RP ainda sejam muito inferiores às de 2010, da análise dos dados depreende-se que desde 2018 (diferença para 2010 de 37%) as RP têm vindo a aumentar, espelhando assim os esforços que têm vindo a ser desenvolvidos para atingir a sustentabilidade financeira do Instituto.

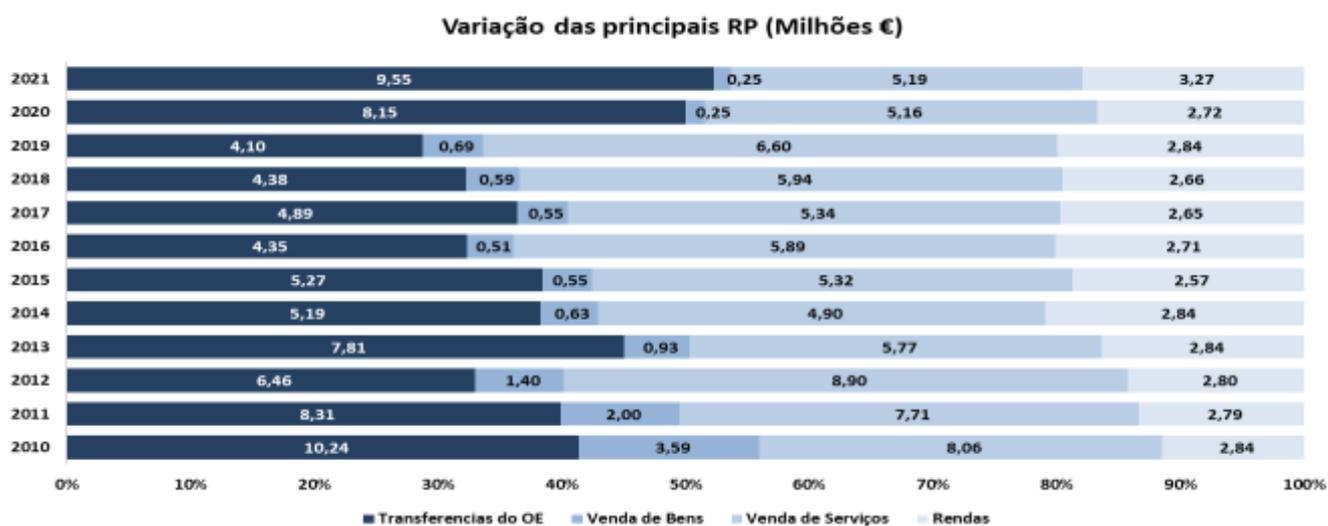


Fig. 8 Principais receitas próprias ASC (milhões)

A evolução do total da receita cobrada no âmbito da ASC entre 2010 e 2021 é a que se apresenta no quadro seguinte:

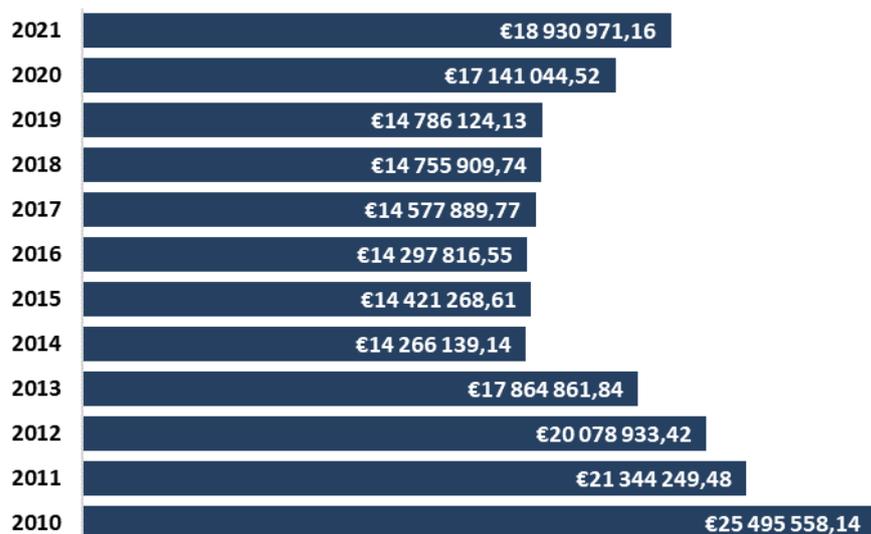


Fig. 9 Receita cobrada 2010-2021\_ASC (euros)

Relativamente a 2021, as Receitas Correntes representaram 99% da Receita Total sendo que, as receitas correntes que mais concorreram para este peso foram os “Descontos da ADM” com 40,08%, as “Transferências do MDN – Fonte Financiamento 311 Receitas de Impostos” com 53,44% (influenciada pelos 21M€ dos beneficiários da Portaria n.º 1034/2009 e os vários reforços para saneamento da dívida da ADM), as “Prestações de Serviços” com 3,73% e as “Rendas de Imóveis” com 2,35%. As Receitas de Capital tiveram um valor residual representando apenas 1,84% da Receita Total, muito influenciado pela integração do saldo da gerência de 2020.

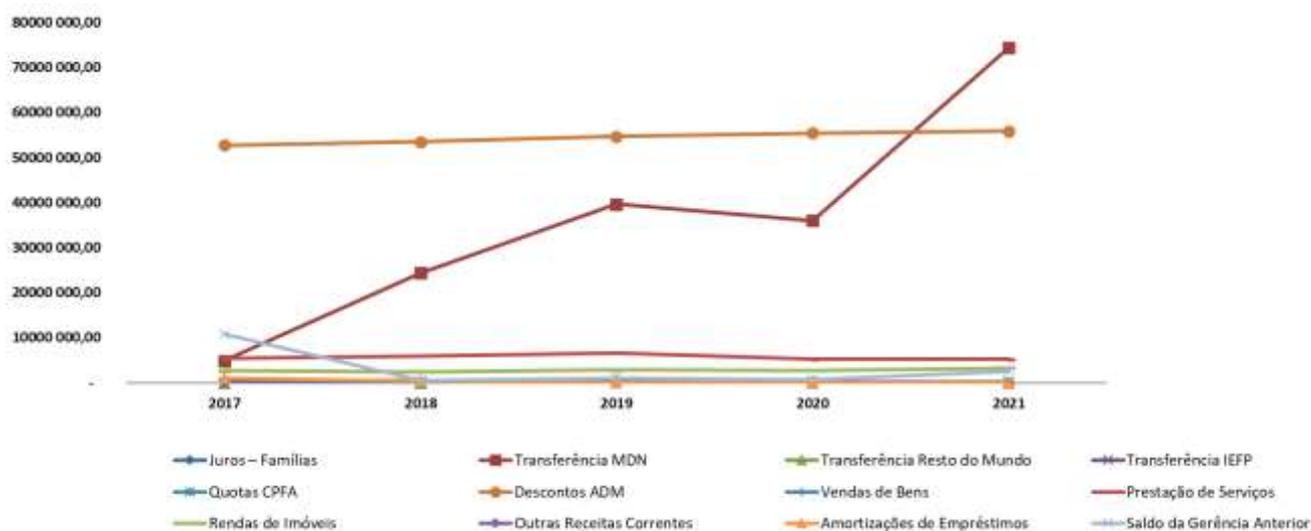


Fig. 10 Evolução da Receita cobrada 2017-2021 (euros)

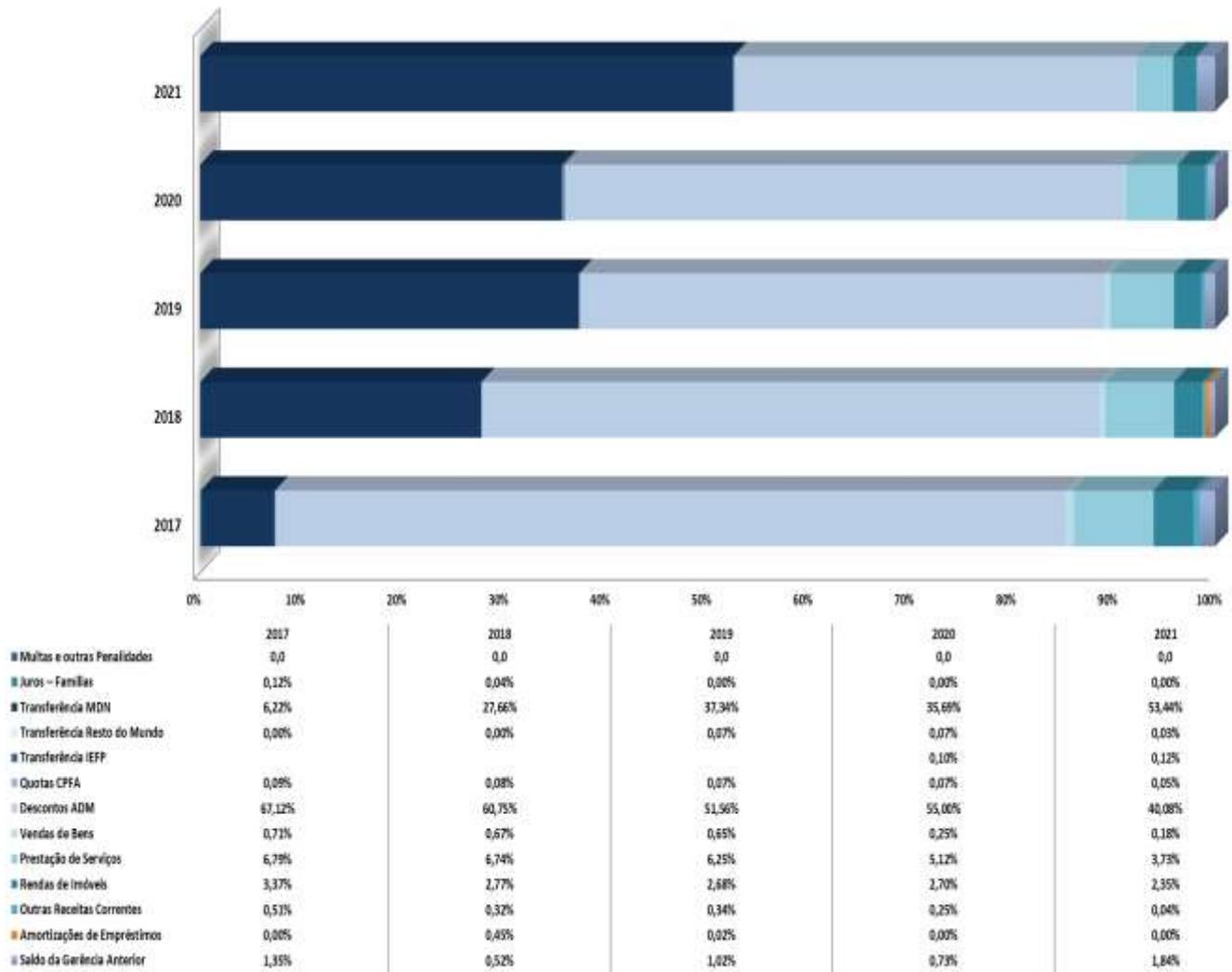


Fig. 11 Estrutura da receita cobrada, 2017-2021

## Execução Orçamental / Financeira – Despesa

Em 2021, verificou-se um aumento da despesa total no montante de **42 174 223,87 €** face a 2020, correspondendo a uma variação de 42,07%. Este aumento da despesa, deveu-se essencialmente aos reforços que foram atribuídos para saldar a dívida da ADM aos Prestadores Privados.

Face ao total da despesa apresentada pelo IASFA, as despesas com maior peso relativo, são os “Encargos com a Saúde”, as “Despesas com Pessoal”, a “Aquisição de Serviços Correntes”, a “Aquisição de Bens”, a “Aquisição de Bens de Capital” e os “Subsídios”, com 86,43%, 7,15%, 3,89%, 1,52%, 0,47% e 0,41%, respetivamente.

|                                 | 2017              |                | 2018              |                | 2019               |                | 2020              |                | 2021               |                |
|---------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|--------------------|----------------|-------------------|----------------|--------------------|----------------|
| Despesas com o Pessoal          | 9 042 091         | 11,58%         | 9 149 864         | 10,48%         | 9 807 936          | 9,32%          | 10 003 820,13     | 10,22%         | 10 012 053,21      | 7,15%          |
| Encargos com a Saúde            | 60 018 989        | 76,84%         | 69 627 883        | 79,77%         | 87 357 336         | 82,99%         | 79 746 920,92     | 81,45%         | 121 085 244,39     | 86,43%         |
| Aquisição de Bens               | 2 102 920         | 2,69%          | 1 867 567         | 2,14%          | 1 885 720          | 1,79%          | 1 985 662,55      | 2,03%          | 2 124 931,17       | 1,52%          |
| Aquisição de Serviços Correntes | 5 308 845         | 6,80%          | 4 648 271         | 5,33%          | 4 905 663          | 4,66%          | 5 115 857,77      | 5,22%          | 5 429 208,17       | 3,88%          |
| Juro e Outros Encargos          |                   |                | 27 590            | 0,03%          | 3 984              | 0,00%          | 0,00              | 0,00%          | 455,86             | 0,00%          |
| Transf. Correntes               | 972 070           | 1,24%          | 836 137           | 0,96%          | 107 686            | 0,10%          | 129 525,88        | 0,13%          | 167 001,21         | 0,12%          |
| Subsídios                       |                   |                |                   |                | 683 023            | 0,65%          | 559 671,42        | 0,57%          | 571 021,90         | 0,41%          |
| Outras Despesas Correntes       | 43 992            | 0,06%          | 15 341            | 0,02%          | 39 039             | 0,04%          | 13 316,82         | 0,01%          | 60 603,46          | 0,04%          |
| Aquisição de Bens de Capital    | 624 244           | 0,80%          | 1 108 025         | 1,27%          | 467 875            | 0,44%          | 359 383,54        | 0,37%          | 637 863,53         | 0,46%          |
| Ativos Financeiros              | 0                 | 0,00%          | 0                 | 0,00%          | 0                  | 0,00%          | 0,00              | 0,00%          | 0,00               | 0,00%          |
|                                 | <b>78 113 152</b> | <b>100,00%</b> | <b>87 280 677</b> | <b>100,00%</b> | <b>105 258 263</b> | <b>100,00%</b> | <b>97 914 159</b> | <b>100,00%</b> | <b>140 088 383</b> | <b>100,00%</b> |

\*Até 20218 as despesas com a atribuição de subsídios estavam classificadas em Transferências Correntes

Fig. 12 Evolução da despesa, 2017-2021 (em euros)

A inexistência de despesas em “Ativos Financeiros”, deve-se às alterações das atribuições do IASFA, introduzidas com o Decreto-Lei nº 35/2016, de 29 de junho, que acabou com a atribuição de empréstimos aos beneficiários em 2016.

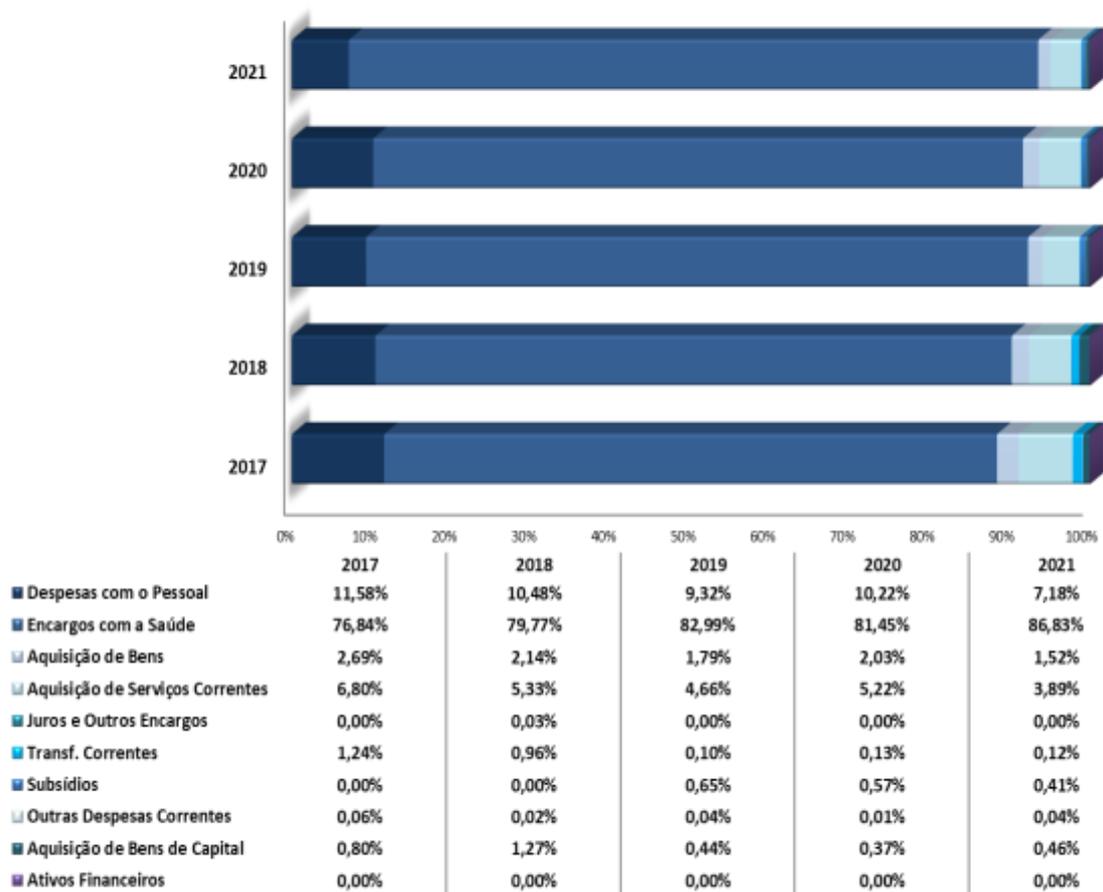


Fig. 13 Estrutura da despesa paga, 2017-2021

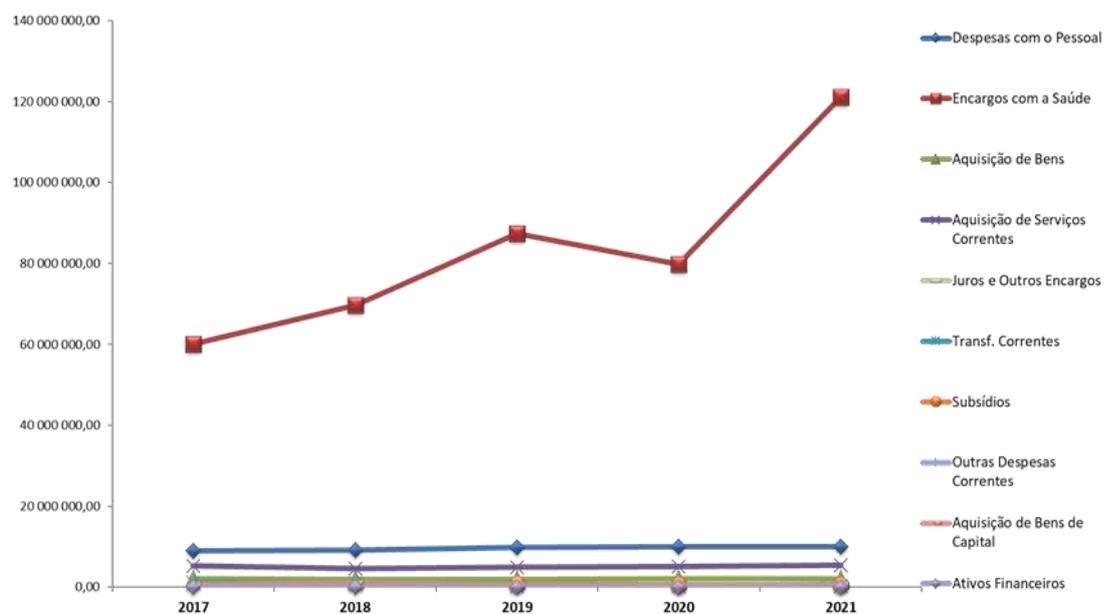


Fig. 14 Evolução da despesa paga, 2017-2021

Salienta-se que, tendo em conta as grandes restrições orçamentais, impulsionadas pela acentuada diminuição das receitas arrecadadas nestes últimos 10 anos, seja pela diminuição das transferências do OE (3%), seja pela diminuição das RP (30%), as despesas correntes do Instituto (excluindo as despesas com a ADM e a concessão de empréstimos), têm tido um decréscimo considerável também. Em 2021 comparativamente a 2010, as despesas continuam a apresentar uma diminuição de 29%, podendo ser observado no gráfico seguinte essa diminuição.

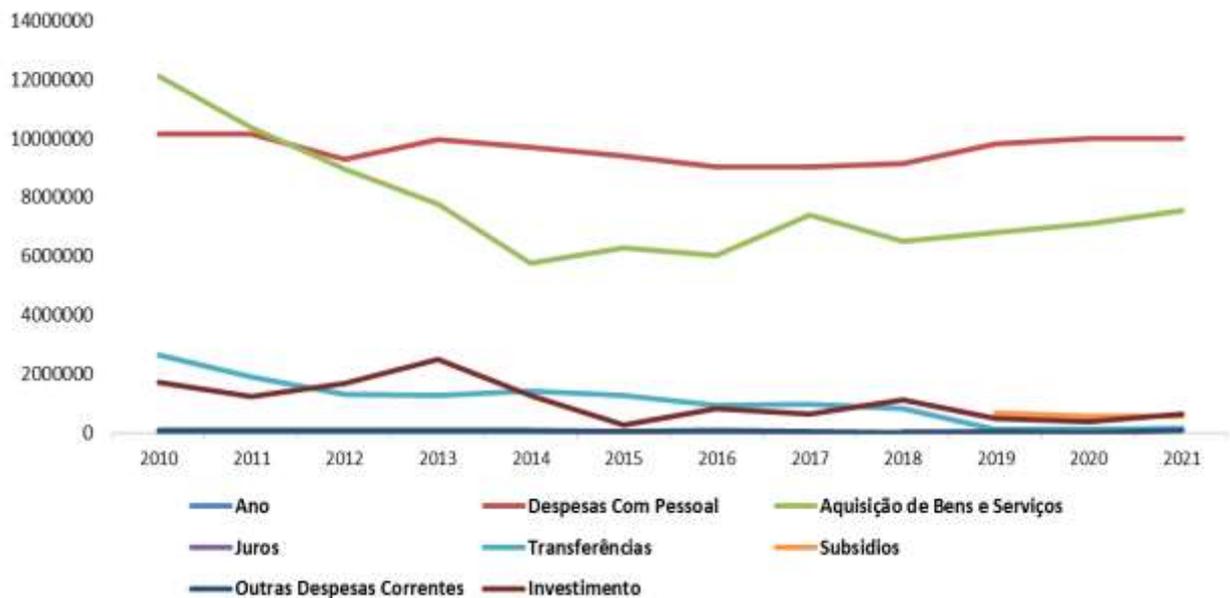


Fig. 13 Despesa paga 2010 a 2021

O Agrupamento que mais contribuiu para esta diminuição foi a Aquisição de Bens e Serviços (ABS) com uma diminuição de 38% relativamente a 2010. Da análise dos dados, constata-se que o Instituto tem mantido nos últimos anos a despesa estabilizada, sem que para isso, tenha diminuído os serviços disponibilizados aos beneficiários, o que fundamenta a existência de um maior controlo das despesas.



Fig. 14 Despesa com Pessoal e ABS de 2010 a 2021

Pese embora que numa ótica do controlo da despesa, a diminuição ocorrida possa ser encarada como um indicador positivo, as restrições orçamentais decorrentes da diminuição de RP, têm vindo a impor um decréscimo elevado em despesas de Investimento, e que se encontra a ser invertido com o aumento das receitas de RI para financiamento da ASC.



Fig. 15 Despesa com Investimento de 2010 a 2021

### Resultados – Saldos de Gerência

No que respeita à análise aos resultados orçamentais por natureza, é possível verificar que os Resultados Correntes foram negativos em **489 626€**, enquanto os Resultados de Capital, cifraram-se em **2 328 011€**. Os Saldos de Gerência que transitam para 2022 são de **1 838 385€**.

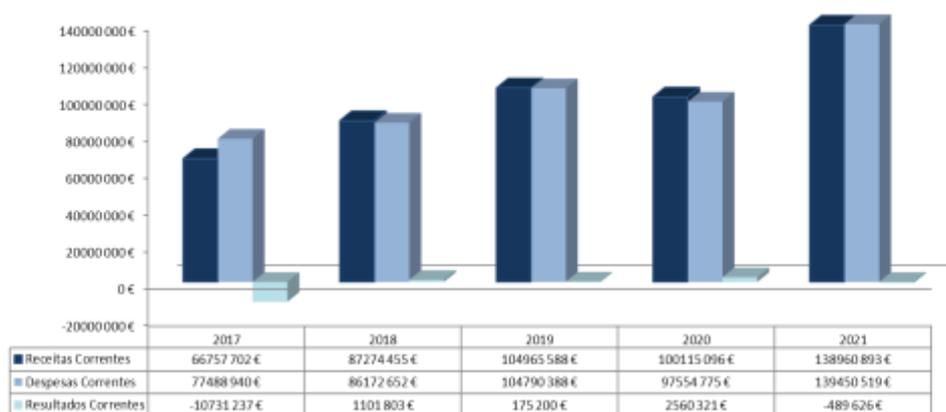


Fig. 16 Resultados Correntes, 2017-2021 (em euros)



Fig. 17 Resultados de Capital, 2017-2021 (em euros)

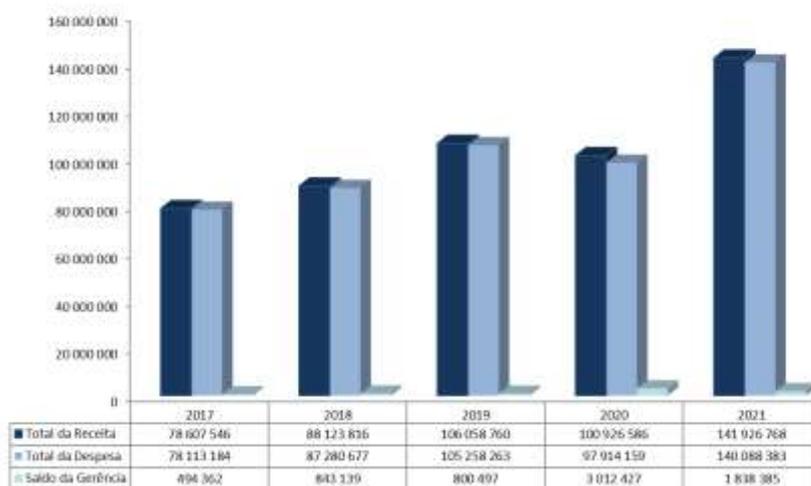


Fig. 18 Resultados Globais, 2017-2021 (em euros)

|  |               |
|--|---------------|
| <b>Receitas Correntes</b>                          | 138 960 893 € |
| <b>Despesas Correntes</b>                          | 139 450 519 € |
| <b>RESULTADOS CORRENTES</b>                        | -489 626 €    |
| <b>Receitas de Capital</b>                         | 2 965 874 €   |
| <b>Despesas de Capital</b>                         | 637 864 €     |
| <b>RESULTADOS DE CAPITAL</b>                       | 2 328 011 €   |
| <b>Total da Receita</b>                            | 141 926 768 € |
| <b>Total da Despesa</b>                            | 140 088 383 € |
| <b>Saldo que transita para a gerência seguinte</b> | 1 838 385 €   |

Fig. 19 Resultado Global (Saldo de Gerência)

Em termos de resultados orçamentais, a execução orçamental de 2021 registou um saldo positivo de **1 838 385€**.

### Situação Orçamental e Financeira

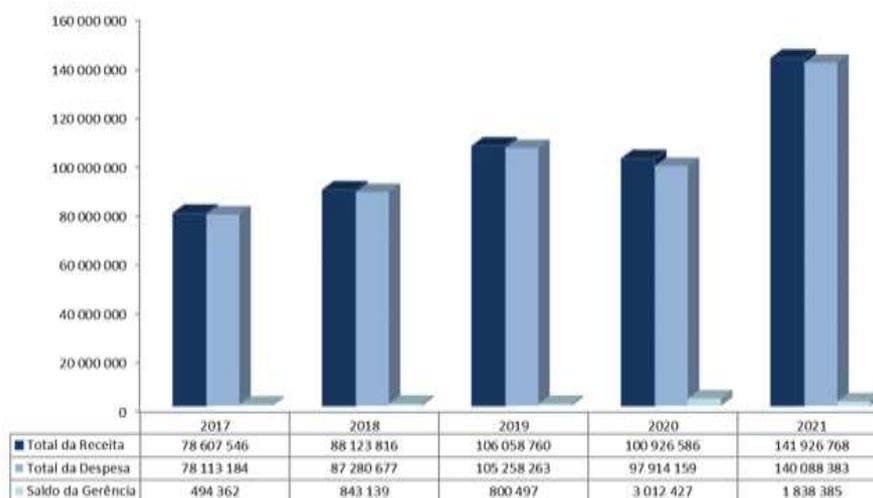


Fig. 20 Evolução da execução orçamental (euros)

Da análise efetuada à execução orçamental e financeira do IASFA, é de realçar que em 2021 se verificou, tal como nos anos anteriores, que o valor da Receita Global é superior ao da Despesa Global, gerando um resultado positivo. Este saldo é afeto à ASC, apresentando-se o mesmo na figura seguinte.

### Financiamento IASFA

(em milhões euros)

|                      |       |
|----------------------|-------|
| Despesa Total        | 16,45 |
| <b>Financiamento</b> |       |
| SG2021               | -1,85 |
| OE                   | 9,9   |
| Receitas Próprias    | 8,4   |

Fig. 21 Financiamento da ASC

A despesa total excluindo a ADM (despesas de funcionamento e (?) de pagamento de participações) foi de **16,45M€**, a qual foi financiada por receitas próprias pelo montante de **8,4M€**, transferências do Orçamento de Estado no montante de **9,9M€**, existindo assim um saldo a transitar para a Gerência Seguinte (2022) de **1,8M€**.

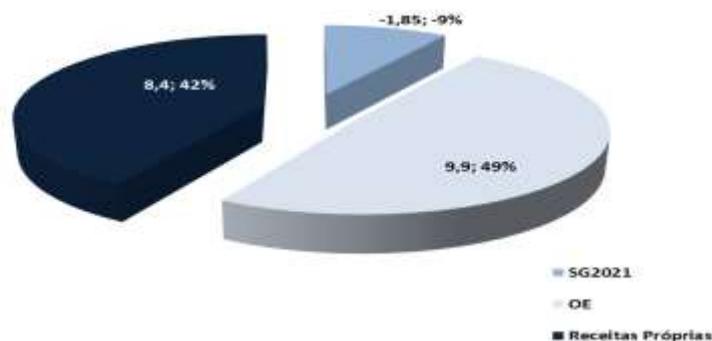


Fig. 22 Financiamento IASFA

Embora as transferências do Estado para a ADM tenham baixado em virtude do aumento das quotizações dos beneficiários, à semelhança do que sucedeu com a ADSE, o valor de 21M€ de RI que tem sido atribuído para financiar as despesas de saúde dos beneficiários da Portaria 1034/2009 não é suficiente para fazer face à faturação anual da ADM relativa a esse universo de beneficiários, podendo levar a existir pagamentos em atraso.

Relativamente ao financiamento da ADM, importa referir que a verba de 20M€ para pagamento das despesas referentes aos beneficiários da Portaria n.º 1034/2009, conjuntamente com os reforços atribuídos ao abrigo do MEEFI, são bastante inferiores aos montantes das transferências da SG/MDN que ocorreram até ao ano de 2013, como mostra o gráfico seguinte.

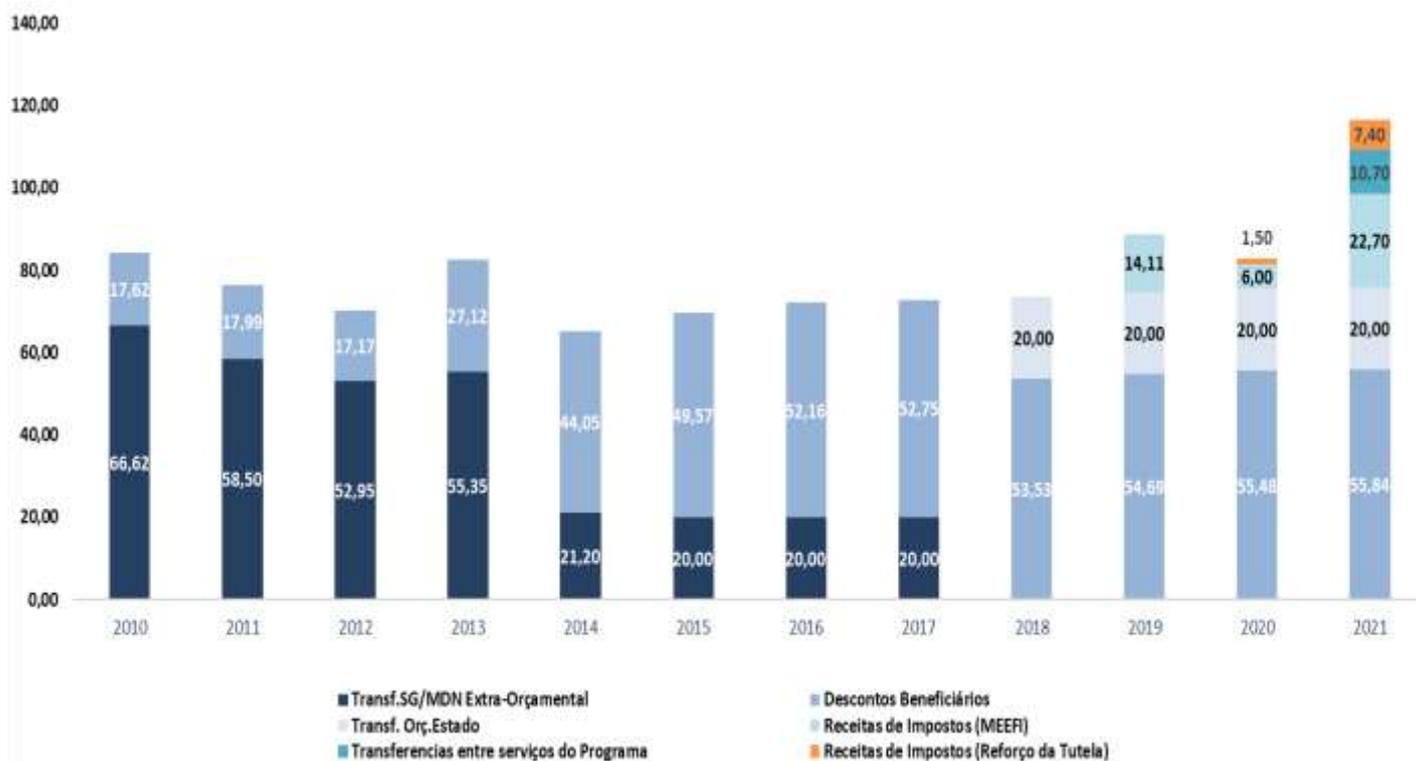


Fig. 23 Financiamento da ADM

O apuramento das **despesas e receitas por resposta social** que se apresenta nos quadros seguintes, resulta do cruzamento da informação registada no SIGDN com a respetiva distribuição por resposta social efetuada por cada UO.

| DESPESA POR VALÊNCIA DE ASC DO IASFA E ADM - 2021 (b) | DESPESAS DIRETAS     |                              |                       |                   | Total das Despesas Diretas | DESPESAS INDIRETAS  | TOTAL DA DESPESA      |
|---|----------------------|------------------------------|-----------------------|-------------------|----------------------------|---------------------|-----------------------|
|   | Despesas com pessoal | Aquisição de Bens e Serviços | Outras Despesas       | Investimento      |                            |                     |                       |
| INFÂNCIA E JUVENTUDE                                  | 713 911,79           | 175 557,86                   | 145,92                | 6 931,18          | 896 546,75                 | 315 798,55          | 1 212 345,30          |
| FÉRIAS E TEMPOS LIVRES                                | 655 119,58           | 522 602,11                   | 631,79                | 30 182,99         | 1 208 536,47               | 315 798,55          | 1 524 335,02          |
| APOIO A IDOSOS  | 3 643 759,57         | 4 060 473,10                 | 459,10                | 155 583,92        | 7 860 275,68               | 1 353 422,35        | 9 213 698,03          |
| APOIO À HABITAÇÃO                                     | 421 819,46           | 952 399,78                   | 17 575,69             | 246,15            | 1 392 041,08               | 451 140,78          | 1 843 181,86          |
| APOIO NA SAÚDE  | 424 107,83           | 334 555,73                   | 68,02                 | 10 645,86         | 769 377,44                 | 315 798,55          | 1 085 175,99          |
| APOIO SOCIAL  | 619 369,70           | 67 784,87                    | 571 021,90            | 86,17             | 1 258 262,64               | 451 140,78          | 1 709 403,42          |
| <i>Total das Valências de ASC</i>                     | <i>6 478 087,92</i>  | <i>6 113 373,44</i>          | <i>589 902,42</i>     | <i>203 676,27</i> | <i>13 385 040,06</i>       | <i>3 203 099,57</i> | <i>16 588 139,62</i>  |
| ASSISTÊNCIA NA SAÚDE AOS MILITARES (ADM)              | 880 434,06           | 194 256,16                   | 121 114 138,25        | 3 106,52          | 122 191 934,99             | 1 308 308,27        | 123 500 243,27        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>7 358 521,98</b>  | <b>6 307 629,61</b>          | <b>121 704 040,67</b> | <b>206 782,79</b> | <b>135 576 975,05</b>      | <b>4 511 407,84</b> | <b>140 088 382,89</b> |

(b) Inclui pagamentos do SPS ADM com verbas provenientes de descontos dos beneficiários e de receitas de impostos no valor total de 121 085 244,39€

Fig. 24 Despesas por Valência de ASC do IASFA e ADM

| DESPESA POR UNIDADES ORGÂNICAS DO IASFA - 2021 | Tipo de Despesa      |                              |                       |                     | TOTAL DA DESPESA      |
|--|----------------------|------------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
|  | Despesas com pessoal | Aquisição de Bens e Serviços | Outras Despesas       | Investimento        |                       |
| CAS do ALFEITE                                 | 1 434 328,83         | 415 759,52                   | 293,55                | 40 732,00           | 1 891 113,90          |
| CAS de LISBOA                                  | 444 354,85           | 122 618,17                   | 344,85                | 2 435,40            | 569 753,27            |
| CAS de OEIRAS                                  | 3 054 811,47         | 3 150 841,94                 | 2 762,31              | 111 529,82          | 6 319 945,54          |
| CAS do PORTO                                   | 632 072,42           | 550 538,65                   | 573,87                | 4 962,84            | 1 188 147,78          |
| CAS de RUNA                                    | 1 143 845,05         | 1 292 367,10                 | 830,51                | 84 879,22           | 2 521 921,88          |
| <i>Total dos CAS Nível I</i>                   | <i>6 709 412,62</i>  | <i>5 532 125,38</i>          | <i>4 805,09</i>       | <i>244 539,28</i>   | <i>12 490 882,37</i>  |
| CAS de BRAGA                                   | 31 615,19            | 3 984,92                     | -                     | -                   | 35 600,11             |
| CAS de COIMBRA                                 | 127 832,60           | 15 782,14                    | -                     | 861,66              | 144 476,40            |
| CAS de Évora                                   | 38 819,36            | 5 121,93                     | -                     | -                   | 43 941,29             |
| CAS do FUNCHAL                                 | 17 660,75            | 1 776,68                     | -                     | -                   | 19 437,43             |
| CAS de PONTA DELGADA                           | 55 859,88            | 62 689,58                    | -                     | -                   | 118 549,46            |
| CAS de TOMAR                                   | 83 951,46            | 28 534,94                    | -                     | 5 673,15            | 118 159,55            |
| CAS de VISEU                                   | 74 616,06            | 9 246,45                     | -                     | 3 561,00            | 87 423,51             |
| CENTRO REPOUSO de PORTO SANTO (CEREPOSA)       | 126 122,74           | 95 594,18                    | 481,69                | 4 224,59            | 226 423,20            |
| <i>Total dos CAS Nível II</i>                  | <i>556 478,04</i>    | <i>222 730,82</i>            | <i>481,69</i>         | <i>14 320,40</i>    | <i>794 010,95</i>     |
| <i>Total dos CAS (Nível I e II)</i>            | <i>7 265 890,66</i>  | <i>5 754 856,20</i>          | <i>5 286,78</i>       | <i>258 859,68</i>   | <i>13 284 893,32</i>  |
| Direção de Serviços da ASC (DSASC)             | 716 070,32           | 866 778,32                   | 588 597,59            | -                   | 2 171 446,23          |
| Direção de Serviços da ADM (DSADM)             | 598 963,14           | 126 480,97                   | 28 893,86             | 343,87              | 754 681,84            |
| SEDE IASFA (CD e 5 Gabinetes)                  | 1 431 120,01         | 808 524,92                   | 176 304,20            | 376 167,99          | 2 792 117,12          |
| <i>Total das Direções de Serviço e Sede</i>    | <i>2 746 153,47</i>  | <i>1 801 784,21</i>          | <i>793 795,65</i>     | <i>376 511,86</i>   | <i>5 718 245,19</i>   |
| <b>TOTAL (a)</b>                               | <b>24 543 825,45</b> | <b>19 066 352,81</b>         | <b>809 655,99</b>     | <b>1 153 090,90</b> | <b>19 003 138,51</b>  |
| <b>TOTAL com pagamentos ADM (b)</b>            |                      |                              | <b>121 085 244,39</b> |                     | <b>140 088 382,90</b> |

(a) Não inclui pagamentos do SPS ADM com verbas provenientes de descontos dos beneficiários e de receitas de impostos no valor total de 121 085 244,39€

(b) Inclui pagamentos do SPS ADM com verbas provenientes de descontos dos beneficiários e de receitas de impostos no valor total de 121 085 244,39€

Fig. 25 Despesas por UO do IASFA

| RECEITA ARRECADADA POR VALÊNCIA DE ASC DO IASFA E ADM | RECEITAS PRÓPRIAS    |
|---|----------------------|
| INFÂNCIA E JUVENTUDE                                  | 506 434,96           |
| FÉRIAS E TEMPOS LIVRES                                | 157 641,07           |
| APOIO A IDOSOS  | 4 630 839,14         |
| APOIO À HABITAÇÃO                                     | 3 409 662,28         |
| APOIO NA SAÚDE  | 170 299,88           |
| APOIO SOCIAL  | 117 828,87           |
| <b>Total das Valências de ASC</b>                     | <b>8 992 706,20</b>  |
| ASSISTÊNCIA NA SAÚDE AOS MILITARES (ADM)              | 55 840 124,77        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>64 832 830,97</b> |

Fig. 26 Receita arrecadada por valência de ASC do IASFA e ADM

| RECEITA ARRECADADA POR UNIDADE ORGÂNICA DO IASFA | RECEITA ARRECADADA POR UNIDADE ORGÂNICA |
|--|---|
| CAS do ALFEITE                                   | 493 265,54                              |
| CAS de LISBOA                                    | 44 737,36                               |
| CAS de OEIRAS                                    | 3 294 707,61                            |
| CAS do PORTO                                     | 390 527,97                              |
| CAS de RUNA                                      | 940 779,25                              |
| <i>Total dos CAS Nível I</i>                     | <i>5 164 017,73</i>                     |
| CAS de BRAGA                                     | -                                       |
| CAS de COIMBRA                                   | 6 958,24                                |
| CAS de ÉVORA                                     | -                                       |
| CAS do FUNCHAL                                   | -                                       |
| CAS de PONTA DELGADA                             | 21 030,67                               |
| CAS de TOMAR                                     | 1 838,39                                |
| CAS de VISEU                                     | 816,19                                  |
| CENTRO REPOUSO de PORTO SANTO                    | 130 275,64                              |
| <i>Total dos CAS Nível II</i>                    | <i>160 919,13</i>                       |
| <i>Total dos CAS (Nível I e II)</i>              | <i>5 324 936,86</i>                     |
| Direção de Serviços da ASC (DSASC) (a)           | 3 478 134,66                            |
| Direção de Serviços da ADM (DSADM)               | 55 840 124,77                           |
| SEDE IASFA (CD e 5 Gabinetes)                    | 189 634,68                              |
| <i>Total das Direções de Serviços e Sede</i>     | <i>59 507 894,11</i>                    |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>64 832 830,97</b>                    |

Fig. 29 Receita arrecadada por UO do IASFA

(a) À DSASC é atribuída a totalidade da receita proveniente do arrendamento dos PIASFA, sem considerar a sua distribuição geográfica; seria possível alocar parte desta receita aos CAS do Alfeite, Porto, Coimbra, para a gestão dos PIASFA, a nível local. Évora, Ponta Delgada e Tomar, porque contribuem para a gestão dos PIASFA, a nível local.